



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2019**

DISCIPLINA	NOME
HH732-A	Tópicos Especiais em História XXXII

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	0	02	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

<b>Docente:</b> Camila Loureiro Dias
---

<b>Ementa:</b> Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.
---

<b>Programa:</b> <b>Escravidão, tráfico de escravos e outras modalidades de trabalho indígena na Amazônia portuguesa</b>  <b>Objetivos:</b> Construir uma perspectiva histórica sobre a região amazônica a partir da análise da exploração do trabalho indígena nas colônias portuguesas da América. Avaliar problemas conceituais e metodológicos inerentes aos estudos das populações nativas a partir de registros históricos. Refletir sobre a relação da região amazônica com o restante da América portuguesa no âmbito da história colonial brasileira. Exercitar interpretação de fontes históricas. Experimentar a elaboração de um projeto de pesquisa individual e coletivo.  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tempos, espaços e conexões<ul style="list-style-type: none"><li>– Povos indígenas da América</li><li>– Economia-mundo e drogas do sertão</li></ul></li><li>2. Historiografia do trabalho indígena no Brasil e nas Américas<ul style="list-style-type: none"><li>– No Brasil</li><li>– Nas Américas</li></ul></li><li>3. Mecanismos e dinâmicas do tráfico de escravos indígenas na Amazônia<ul style="list-style-type: none"><li>– Legislação colonial</li><li>– Missões, Guerra, Comércio</li></ul></li><li>4. Trabalhadores indígenas<ul style="list-style-type: none"><li>– Demografia</li><li>– Modalidades e práticas de trabalho</li></ul></li><li>5. Outros sujeitos políticos<ul style="list-style-type: none"><li>– Moradores e missionários</li><li>– Governo pombalino</li></ul></li></ol>
--

<b>Bibliografia:</b> Cristóbal de Acuña, Nuevo descubrimiento del Gran río de las Amazonas [Madri, 1641], Ignacio Arellano, José María Díez Borque y Gonzalo Santoja (eds.), Universidad de Navarra/ Iberoamericana/Vervuert, 2009 Anônimo. Lida dos Missionários com os Sertanejos, in Navarro, Eduardo de Almeida. "A escravização dos índios num texto missionários em língua geral do século XVIII". Revista USP, v. 78, pp. 105-114, 2008 Anônimo. Narração que faz um sertanejo a um seu amigo de uma viagem que fez pelo sertão. In: Navarro, Eduardo de Almeida. Tradução de texto anônimo, em língua geral amazônica, século XVIII. Revista USP, v. 90, pp. 181-192, 2011. Aranha, Manuel Guedes. Papel político sobre o Estado do Maranhão apresentado em nome da câmara ao Sr. Rei D. Pedro II por seu procurador Manuel Guedes Aranha, 1665 [1685]. RIHGB, t.66 (1), 1883, 1-60 Boxer, C. R. Um regimento inédito sobre o resgate dos ameríndios no Estado do Maranhão, 1660. Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, v. 3, Coimbra, 1965
--

## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

- Colleção das leis, decretos, e alvarás, que comprehende o feliz reinado del rei fidelissimo D. José I. Nosso Senhor, desde o ano de 1750 até o de 1760, e a Pragmática do Senhor Rei D. João o V. do anno de 1749, tomo I. Lisboa, Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1797.
- Daniel, João. Tesouro descoberto no Maximo rio Amazonas [1776], 2 vols, Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- Diretório que se deve observar nas Povoações dos Índios do Pará, e Maranhão em quanto Sua Magestade não mandar o contrario [1757]. In: Beozzo, J. O. Leis e regimento das missões: política indigenista no Brasil. São Paulo: Loyola, 1983, pp. 129-167
- Figueira, Luis. Luis Figueira: sua vida heróica e sua obra literária (coord. Antonio Serafim LEITE), Lisboa: Agência Geral das Colônias, 1940.
- Fritz, Samuel, S.J., Diário de descida ao Pará. In Maroni, Pablo. Notícias autenticas del famoso rio Marañón [1738]. Seguida de las Relaciones de los padres A. de Zárate y J. Magnin (1735-1740), Monumenta Amazónica, Iquitos, IIAP-CETA, 1988
- Gumilla, Joseph, S.J., El Orinoco Ilustrado. Historia natural, civil y geografica de este gran río [1741], Bogotá, Editorial ABC, 1955.
- Heriarte, Mauricio de. Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá e rio das Amazonas 1662-1667. In F. A. Varnhagen, História Geral do Brasil, São Paulo: Melhoramentos, 1975, tomo III, pp. 171-190 (Seção XXXIV, n. II).
- Livro Grosso do Maranhão, 1646-1745. Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, vol. 66 e 67, Rio de Janeiro, 1948.
- Macedo, Duarte Ribeiro de. Observações sobre a transplantação dos Fructos da Índia ao Brasil [1675], In: D. R. de Macedo, Obras Inéditas, Lisboa, Imprensa Régia, 1817
- Maroni, Pablo. Notícias autenticas del famoso rio Marañón (1738). Seguida de las Relaciones de los padres A. de Zárate y J. Magnin (1735-1740), Monumenta Amazónica, Iquitos, IIAP- CETA, 1988.
- Meira, Márcio (org.), O livro das canoas: documentos para a história indígena da Amazônia, São Paulo: NHII/USP/Fapesp, 1994.
- Mendonça Furtado, Francisco Xavier de. In: Mendonça, Marcos Carneiro de, A Amazônia na era pombalina. Correspondência inédita do Governador e Capitão-General do Estado do Grão-Pará e Maranhão Francisco Xavier de Mendonça Furtado 1751-1759, 3 vols, Brasília, Edições do Senado Federal 2005. 2. ed.
- Molina, Luis de, S.J., De Justitia et Jure, Veneza, 1594 (3a édition, 6 tomos em 4 vols., Coloniae Agrippinae, 1613-1614) (trad. esp. parcial por Manuel Fraga Iribarne: Los seis libros de la justicia y del derecho, Madrid, ed. José Luis Cosano, 1943).
- Pimentel, Vitoriano. Relação que fez Fr. Vitoriano Pimentel, ex-Vigário Provincial da Ordem do Carmo no Estado do Maranhão, das Missões do Rio Negro e Solimões, que a sua Religião tem a seu cargo, e da jornada que fez ao sertão” [1705] Parcialement publié in Wermers, Manuel Maria, “O estabelecimento das missões carmelitanas no rio Negro e Solimões (1695- 1711)”. Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Coimbra, 2, 1965. Também: Anais da Biblioteca e do Arquivo Público do Pará, 13 vols. (AHU, Maranhão, Papéis, Avulsos, Doc 7-9-1705, f.8).
- Regimento das Missoens do Estado do Maranhã, & Parà (1º de dezembro de 1686). In: Leite, Antonio Serafim, S.J., História da Companhia de Jesus no Brasil, Lisboa, Portugália, 1938-1950, vol. IV, pp. 369-375; Beozzo, J. O. Leis e regimentos das missões: política indigenista no Brasil, São Paulo: Loyola, 1983, pp.114-120.
- Regimento, e leis sobre as missões do Estado do Maranhão e Pará, e sobre a liberdade dos Índios. Impresso por ordem de El-Rey nosso Senhor. Lisboa, officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, & Lyvreyro de Sua Magestade. Anno de 1724.
- Rodrigues, Pero. Informação do Rio Maranhão e do Grande Rio Pará [1618], Bras. 8, 255- 255v in S. Leite, HCB, III: 425-426.
- Vieira, Antonio, Obras Escolhidas (prefácio e notas António Sérgio e Hernâni Cidade), Lisboa: Sá da Costa, 1951, vol. V.
- Vieira, Antonio, La Mission d’Ibiapaba. In João Viegas, Le père António Vieira et le droit des Indiens, Paris, Chandeigne/Unesco, 1998.
- Vitoria, Francisco de. Relectio de Indis [1534]. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1989.

### Observações:

#### Avaliação:

- Redação de resenhas dos textos de leitura propostos (fontes)
- Participação em aula: formulação de questões a partir da leitura das fontes
- Elaboração de um projeto de pesquisa individual e coletivo